

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Nota Técnica Conjunta nº 01/2015 - PROEN/PROPI/PROEX/IFC

Relatório Individual de Atividades (RIA)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCORDIA

Professor(a): Luisa Wolker Fava

Matrícula: 1858151

Ano/Semestre: 2016/01

Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de trabalho: () 20h () 40h (X) DE

1. AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Disciplina	Aulas Previstas (PTD)				Aulas Ministradas			
	Curso/Turma	C.H. Discip.	C.H. Semanal (h)	C.H. Man./Org. (sem)	Disciplina	Curso/Turma	C.H. Discip.	C.H. Semanal (h)
Inspeção de Produtos de Origem Animal	Veterinária 2012/9	90	4.5		Inspeção de Produtos de Origem Animal	Veterinária 2012/9	90	4.5
Vigilância Sanitária e Saúde Pública	Veterinária 2012/9	90	4.5		Vigilância Sanitária e Saúde Pública	Veterinária 2012/9	90	4.5
Tecnologia de ovos e mel	Veterinária 2012/9	45	2.25		Tecnologia de ovos e mel	Veterinária 2012/9	45	2.25
Tecnologia de leite e derivados	Veterinária 2012/9	30	1.5		Tecnologia de leite e derivados	Veterinária 2012/9	30	1.5
Tecnologia de leite e derivados - turma A	Veterinária 2012/9	30	1.5		Tecnologia de leite e derivados - turma A	Veterinária 2012/9	30	1.5
Tecnologia de leite e derivados - turma B	Veterinária 2012/9	30	1.5		Tecnologia de leite e derivados - turma B	Veterinária 2012/9	30	1.5
TOTAL		315	15.75		TOTAL		315	15.75

Observações:

1.1 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

1.1.1 Atendimento

Disciplina/Curso/Turma	C.H. Atend. Previsto (PTD)	C.H. Atend. Realizado	Nº Alunos Atendidos	Atividade Realizada
Inspeção de Produtos de Origem Animal/veterinária/2012/9	1.125	1.125	40	Esclarecimentos de dúvidas
Vigilância Sanitária e Saúde Pública/veterinária/2012/9	1.125	1.125	45	Esclarecimentos de dúvidas
Tecnologia de ovos e mel veterinária/2012/9	0.5625	0.5625	17	Esclarecimentos de dúvidas
Tecnologia de leite e derivados/veterinária/2012/9	0.375	0.375		Esclarecimentos de dúvidas
Tecnologia de leite e derivados/veterinária/2012/9 turma A	0.375	0.375	20	Esclarecimentos de dúvidas
Tecnologia de leite e derivados/veterinária/2012/9 - Turma B	0.375	0.375	20	Esclarecimentos de dúvidas
TOTAL		3.9375	102	Esclarecimentos de dúvidas

Observações:

1.1.2 Ações Docentes

Atividade	Data(s) de Realização	Ações Realizadas	C.H. Prevista (PTD)	C.H. Realizada
Orientação de TCC - aluno Eduardo Jonas Martini dos Santos		orientação	0	1
TOTAL			0	1

Observações:

2. ATIVIDADES DE PESQUISA

MF

Servidora com adequação de jornada semanal de trabalho em 44% (PIQIFC) - Afastamento parcial para doutorado. Portaria nº 1.223/2016, de 8 de abril de 2016

7. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

	Aulas	Ativ. Man./Organiz. Ensino	Ativ. Apoio	Pesquisa	Extensão	Ativ. Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
Prev. (PTD)	15.75		12.25			4	0	40
Realizada	15.75		12.25			4	0.5	40
Observações:								

DATA: 04/05/17


Assinatura Professora)

DATA: 15/05/2017


Assinatura Carina Portolan
Coordenadora Geral de Ensino em Exercício
Portaria nº 76, de 13/03/2017

DATA: 04/05/17


Assinatura Coordenadora) Geral de Ensino
KARLA APARECIDA LOVIS
Diretora Dep. Desenv. Educacional - Em Exercício
Portaria 455 de DOU 04/08/2016

04/05/17


MARCELLA ZAMPOU TRONCARELLI
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria 495, DOU 24/08/2016

05/05/17


MARIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 492, DOU 25/08/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

PORTARIA Nº 3.317/2016, DE 21 DE SETEMBRO DE 2016

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 3.299/2016, de 19/09/2016, publicada no D.O.U. em 20/09/2016, seção 2, pág. 15, considerando o que consta no Processo nº 23350.000332/2016-85,

RESOLVE:

Art. 1º - **CONCEDER** ao(à) servidor(a) **LUIZA WOLKER FAVA**, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, lotado(a) no *Campus* Concórdia, matrícula SIAPE 1858151, **READEQUAÇÃO da jornada semanal de trabalho de 44% para 50%**, sem prejuízos pedagógicos e sem prejuízo a remuneração, a fim de cursar Doutorado em Ciência Veterinárias, junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, no período de **03/10/2016 a 28/08/2017**, de acordo com o *Programa Institucional de Qualificação de servidores para o Instituto Federal Catarinense – PIQIFC*, regulamentado pela Resolução nº 031/CONSUPER/IFC/2012 de 08/05/2012, alterada pela Resolução 064/CONSUPER/2013.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

FERNANDO JOSE GARBUIO
Reitor Substituto em Exercício



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 16/02/2017 14:07

INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJxxx-2016
Título: Museu de Anatomia Animal: o conhecimento ao alcance de todos
Ano: 2016
Período: 01/11/2016 a 31/10/2017
Tipo: PROJETO
Situação: NÃO APROVADA
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Local
Público Alvo: Discentes, docentes e TAES do Campus
Unidade Proponente: LABORATÓRIO DE ANATOMIA - CONCORDIA / CAMP/CONC
Unidade Orçamentária: -
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: MEIO AMBIENTE
Área do CNPq: Ciências Agrárias
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (Reitoria - Edital Nº 162/2016 Apoio a projetos de Pesquisa e Extensão aplicados aos Arranjos Produtivos Locais nos Campi do IFC)
Convênio Funpec: NÃO
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 1
Nº Bolsas Concedidas: 0
Nº Discentes Envolvidos: 3
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 800 pessoas
Público Real Atendido: Não informado
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: ANA CAROLINA GONCALVES DOS REIS
E-mail: ana.reis@ifc-concordia.edu.br
Telefone:

Detalhes da Ação

Justificativa:

O desenvolvimento deste trabalho possibilitará o aprimoramento do conhecimento da anatomia veterinária e das diversas técnicas pelo discente bolsista. Durante a confecção das peças os alunos poderão interagir e conhecer detalhadamente cada estrutura a ser trabalhada, já que além de produzir as peças utilizando diferentes técnicas, o bolsista também terá que identificar cada estrutura encontrada no material confeccionado e fazer uma legenda explicativa. As peças produzidas neste projeto farão parte do acervo do Laboratório de Anatomia e serão usados como material didático nas aulas práticas de Anatomia Animal I e II do curso de Medicina Veterinária do IFC – Concórdia. São materiais didáticos de muita valia por não possuírem compostos tóxicos na sua conservação, tornando-os seguros à manipulação. Os órgãos criodesidratados são leves, secos e não possuem odor desagradável, característico das substâncias usadas na conservação de peças anatômicas. Esta característica permite que sejam utilizados fora do ambiente do laboratório, como na sala de aula e em feiras abertas ao público geral. As peças prontas ficarão acondicionadas no Laboratório de Anatomia do IFC-Concórdia e estarão disponíveis para toda a comunidade discente, docente e dos técnicos administrativos que possuírem interesse. O agendamento das visitas permitirão a difusão do conhecimento para a população da cidade, já que é conhecido que cidades de interior possuem pouco acesso a museus. Além disso, durante as visitas os discentes participantes do projeto poderão compartilhar os conhecimentos adquiridos, treinar a expressão corporal e comportamento ao falar em público e expor algumas informações sobre o curso de Medicina Veterinária e o IFC, servindo como forma de divulgação da nossa instituição.

Resumo:

A anatomia é uma ciência de fundamental importância acadêmica para a compreensão de outras ciências

básicas e dos sistemas orgânicos, dessa forma é indispensável a preocupação com a conservação das peças anatômicas utilizadas para estudo. Geralmente a fixação das peças é feita com o uso de formaldeído, que possui odor desagradável, provoca irritação das mucosas e falta de ar, o que dificulta o manuseio e exposição das peças. No entanto, existem alternativas que visam melhorar o aproveitamento das peças anatômicas sem que se perca a qualidade do material utilizado. Devido ao grande número de visitas ao Laboratório de Anatomia Veterinária, realizadas ao longo do ano de 2014 e 2016 por alunos de instituições de ensino fundamental, médio e superior da cidade de Concórdia e de outras várias cidades da região, visa-se com o presente projeto ampliar e divulgar o Museu de Anatomia Veterinária existente no Campus do IFC Concórdia, com a confecção de novas peças anatômicas utilizando diversas técnicas que permitem a manipulação segura e a visitação sem danos à saúde, como a criodesidratação, taxidermia, glicerinação e montagem de esqueleto. Assim, a ampliação e a divulgação do museu de Anatomia Veterinária permitirá maior aproveitamento das visitas, ampliando a interação das pessoas com as peças que consequentemente poderá despertar a curiosidade dos alunos e do público em geral em conhecer mais sobre o curso de Medicina Veterinária e as diferenças anatômicas entre as espécies domésticas e selvagens, além de integrar um acervo que poderá ser utilizado por toda a comunidade acadêmica do IFC – Concórdia.

Metodologia:

O programa será realizado no período de novembro de 2016 até outubro de 2017 e contará com a confecção das peças utilizando as técnicas anatômicas de criodesidratação, glicerinação, taxidermia e montagem de esqueletos. As peças montadas ficarão expostas no Laboratório de Anatomia Animal do IFC – Concórdia e estarão disponíveis para utilização dos discentes e docentes do Campus e para uso em eventos de divulgação da Instituição e do curso de Medicina Veterinária. Com o intuito de divulgar o Museu de Anatomia do IFC – Concórdia serão agendadas visitas com quatro escolas da cidade e região, na qual serão feitas explanações sobre as diferenças anatômicas entre as espécies e as diferentes técnicas empregadas na conservação. Para realização das técnicas serão utilizados cadáveres e órgãos de diferentes espécies encaminhados pelo Laboratório de Patologia Veterinária do IFC Concórdia. Cada peça recebida será avaliada quanto ao seu estado de conservação e então a técnica a ser utilizada será escolhida de acordo com a viabilidade do tecido. A descrição de cada técnica anatômica a ser executada será descrita detalhadamente na sequência: Criodesidratação Inicialmente as peças serão fixadas por meio de imersão em formaldeído 10% durante três dias, buscando manter a sua posição anatômica. Após este período as peças serão levadas ao freezer a uma temperatura de aproximadamente -10°C. Em seguida serão realizadas longas e repetidas etapas de congelamento e descongelamento com o intervalo de 12 horas. Esse processo deve ser repetido até que a peça fique completamente desidratada. Para melhor conservação as peças serão envernizadas externamente e armazenadas em armário fechado com pastilhas de naftalina para evitar ação de traças. Taxidermia A seleção dos animais que serão utilizados nesta técnica será feita mediante avaliação das condições da pele e seus anexos, pois devem estar em perfeitas condições. A primeira etapa a ser realizada é a lavagem externa do animal e posterior retirada da pele do animal, separando da carcaça interna através de uma incisão ventral, próximo aos órgãos reprodutores, e divulsão com os dedos introduzidos entre a pele e os músculos. Para a melhor finalização e acabamento final das peças, serão mantidas as porções ósseas rostrais da cabeça e extremidade distal dos membros. Em seguida, a pele será lavada com água e detergente, os olhos, cérebro e língua serão retirados e a pele passará por secagem utilizando um secador de cabelos. Para conservação das peles será utilizado bórax em toda parte interna do material. A segunda etapa se iniciará pela produção de moldes de arames com diferentes espessuras. Um pedaço de arame mais grosso será fixado ao crânio, estendendo-se até a ponta da cauda conferindo um eixo de suporte, e pedaços de arame mais finos serão utilizados para firmar as patas neste eixo. A terceira etapa será caracterizada pelo preenchimento da pele com material seco (retalhos de tecido, estopa, isopor, etc), moldagem da posição e fechamento do animal com sutura ventral. Em animais que forem necessárias a permanência de maior quantidade de matéria orgânica será injetado formol para conservação. Montagem de esqueletos Será realizada a dissecação do cadáver para a retirada de pelos, de pele e da maioria dos tecidos musculares, além da remoção das vísceras dos cadáveres. Em seguida o material será submetido à técnica de cozimento. A cocção deve durar no máximo 30 minutos, dependendo do porte do animal, para que não se percam as cartilagens. No término deste período, a peça será retirada da água e colocada em um tambor para se iniciar o processo de clareamento. Será derramado sobre a peça aproximadamente um litro de peróxido de hidrogênio 200 volumes. Em seguida será adicionada água quente e permanecerá descansando de 12 a 24 horas. Após esse tempo deve ser feita nova limpeza, usando material de dissecação, como bisturi, faca, tesoura e pinças. A fase de montagem do esqueleto se iniciará introduzindo uma estrutura de ferro no canal vertebral do animal. Esta estrutura vai percorrer do crânio até o osso sacro, onde será soldada uma barra de ferro perpendicular, na direção do solo, que será fixa em uma base de madeira com parafusos e porcas. No caso de esqueletos maiores serão fixadas rodas nas bases para facilitar o transporte. Nos esqueletos menores os ossos serão colados com uso de cola à base de cianocrilato e algodão. Nos esqueletos de animais maiores os ossos serão fixados uns aos outros com arame. Depois que a montagem for concluída, ocorrerá a aplicação de verniz incolor, o qual fornece proteção e permite inclusive a lavagem do esqueleto, se houver necessidade. Glicerinação Inicialmente as peças devem ser fixadas por meio de imersão em formaldeído 10%, buscando manter a sua posição anatômica. Depois de fixadas, serão colocadas em peróxido de hidrogênio para serem clarificadas durante 48 horas. Após este período ficarão submersas em álcool etílico absoluto para desidratação, e a concentração do álcool medida com alcoômetro toda semana até que atinja 65%. Em seguida as peças ficarão submersas em glicerina para reidratação por dois meses.

Referências:

BELO, C. A. V. F. Avaliação da Exposição Profissional ao Formaldeído e Xileno no serviço de anatomia patológica dos Hospitais da Universidade de Coimbra [Dissertação de Mestrado]; 2011. CARDOSO, T. A. L.; et al. Taxidermia de aves para a coleção didática da disciplina zoologia. X Encontro de Iniciação à Docência, UFPB - PRG.. UFPB: Universidade Federal da Paraíba, 2007. CARNIATTO, C. H. O.; PONTES, E. A.; LEONARDO, J. M. L. O. Taxidermia de animais silvestres para uso como material de estudo em instituição de ensino superior em Maringá, Paraná. V Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica, 2010 COSTA, E. R.; TRINDADE, D. B.; KATAK, R. M.; REIS, D. M.; OLIVEIRA, J. C.; REIS, S. S. Técnica, montagem e conservação de esqueletos de aves em laboratório para exposição em aulas práticas de zoologia no município de Parintins-AM. In: Anais da 65ª REUNIÃO ANUAL - 2013 - UFPE - RECIFE CURY, F. S. Elaboração laboratorial padrão em anatomia animal e técnicas anatômicas. São Paulo: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, 2012. CURY, F. S.; CENSONI, J. B.; AMBRÓSIO, C. E. Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal. Pesq. Vet. Bras. 33(5):688-696, maio 2013. DIDIO, L. J. A. Tratado de

anatomia sistêmica aplicada: princípios básicos e sistêmicos: esquelético, articular e muscular. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. FREITAS, I. B.; SOUZA, A. M.; SANTOS, R. M. B. Técnica anatômica aplicada na conservação de cortes segmentares em Canis familiares e Decapterus macarellus. In: IX JORNADA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - UFRPE, 2009, Recife, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0721-2.pdf>. Acesso em: 12 de dezembro de 2014. HAUPTMANN, M.; LUBIN, J. H.; STEWART, P. A. – Mortality from solid cancers among workers in formaldehyde industries. American Journal of Epidemiology. 159 : 12 (June 2004) 1117-1130. HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da estrutura dos Vertebrados. 2a. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2006. IKEDA, L. O.; BAENAS, J. M. H.; RENOFIO, A.; GORDONO, F. S. A Importância da APO, no gerenciamento da construção dos laboratórios de anatomia das universidades de ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 27., 2007, Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 2007. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – La OMS considera cancerígeno el formaldehído. Revista Española de Patología. 38 : 1 (2005) 62-63. JUSTINA, L. A. D.; FERLA, M. R. A utilização de modelos didáticos no ensino de genética – exemplo de representação de compactação do DNA eucarioto. Arq. Mundi, Maringá, v. 10, n. 2, p. 35-40, 2006. KIMURA, A. K. E.; CARVALHO, W. L. Estudo da relação custo x benefício no emprego da técnica de glicerinação em comparação com a utilização da conservação por formol. Araraquara: Universidade Estadual Paulista – UNESP, 2010. KRUG, L., Pappen F., Zimmermann F., Dezen D., Rauber L., Semmelmann C., Roman L.I. & Barreta M.H. 2011. Conservação de Peças Anatômicas com Glicerina Loira. Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC, p.1-6. (Resumo) LIMA, V. M.; PEREIRA, K. F. Métodos de ensino-aprendizagem em anatomia humana e comparativa. XXV CONADE, 2009. MELO, J. S. S.; BRASIL, L. M.; FERNEDA, E.; BALANIUK, R.; COSTA, E. B.; BITTENCOURT, I.; ROCHA, L. Uso da realidade virtual em sistemas tutores inteligentes destinados ao ensino de anatomia humana. XVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE – Mackenzie, 2007. NASCIMENTO, E. M.; PESSOA, L. F.; FAVARETTO, L.; FILADELPHO, A. L.; BIRCK, A. J.; BARCELOS, R. P., GRUCHOUSKEY, L. Estudo comparativo entre encéfalos de bovinos submetidos a duas técnicas de conservação: formolização e glicerinação. Revista científica eletrônica de medicina veterinária – ISSN: 1679-7353 Ano X – Número 19 – Julho de 2012 ROCHA, E. V. O ensino da educação ambiental com o auxílio de animais taxidermizados. Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 201-211, 2009. RODRIGUES, H. Técnicas anatômicas. 4. ed. Vitória: GM. Gráfica e Editora, 2010, 270p. ROMÃO, J. M.; TEIXEIRA, R. S. C.; SIQUEIRA, A. A.; ALMEIDA, M. M.; PEREIRA, F. I. V. T.; ALMEIDA, Z. T.; RODRIGUES, K. P. Técnica de limpeza e montagem de esqueletos de aves VIII Semana Universitária - UECE 2003 XII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SILVA, E, M., et al.; Estudo Analítico da Técnica de Glicerinação Empregada para Conservação de Peças Anatômicas. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, ano 3, Edição Especial, maio 2008. Disponível em:

Membros da Equipe				
Nome	Categoria	Função	Departamento	Início Fim
ANA CAROLINA GONCALVES DOS REIS	DOCENTE	COORDENADOR(A)	LABAN/CON	
LUISA WOLKER FAVA	DOCENTE	COLABORADOR(A)	LABHI/CON	
BRUNA ALPINI	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		
GUSTAVO ANTONIO GOMES FERREIRA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		
NATACHA DRECHMER	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		

Discentes com Planos de Trabalho				
Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

Ações Vinculadas ao PROJETO		
Código - Título		Tipo
Não há ações vinculadas		

Ações das quais o PROJETO faz parte		
Código - Título		Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão		

Objetivos / Resultados Esperados		
Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
Execução das exposições		
Atualização bibliográfica		
Confecção de relatório final		
Aquisição dos cadáveres e peças		
Processamento dos cadáveres e peças		
Montagem dos esqueletos		
Confecção das peças criodesidratadas		
Agendamento das exposições nas escolas		

Cronograma		
Descrição das atividades desenvolvidas	Período	
Execução das exposições	01/05/2017	a 14/09/2017
Atualização bibliográfica	01/11/2016	a 31/10/2017
Confecção de relatório final	01/10/2017	a 31/10/2017
Aquisição dos cadáveres e peças	01/11/2016	a 31/03/2017
Processamento dos cadáveres e peças	01/11/2016	a 31/03/2017

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Montagem dos esqueletos	01/02/2017 a 30/06/2017
Confecção das peças criodesidratadas	01/12/2016 a 30/06/2017
Agendamento das exposições nas escolas	01/04/2017 a 30/04/2017

Orçamento Detalhado			
Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
MATERIAL DE CONSUMO			
Cabo de Bisturi, aço inox, nº 4	R\$ 35,00	10.0	R\$ 350,00
Peroxido de Hidrogênio, P.A frasco de 1000mL	R\$ 35,00	50.0	R\$ 1.750,00
Luvas Procedimento tamanho P, látex, caixa com 100 unidades	R\$ 21,00	10.0	R\$ 210,00
Alcoômetro Gay Lussac e Cartier, Escala 0/100 - 1ºGL, 320mm de comprimento	R\$ 100,00	1.0	R\$ 100,00
Borato de Sódio Decahidratado pureza 99,7%, 1000g	R\$ 25,00	10.0	R\$ 250,00
Pinça Anatômica, 14cm, aço inox,dente de rato	R\$ 25,00	10.0	R\$ 250,00
Jaleco de manga longa, branco, em oxford, tamanho P	R\$ 50,00	3.0	R\$ 150,00
Jaleco de manga longa, branco, em oxford, tamanho G	R\$ 50,00	2.0	R\$ 100,00
Luvas Procedimento tamanho M, látex, caixa com 100 unidades	R\$ 21,00	10.0	R\$ 210,00
Álcool Etilíco Absoluto frasco de 1000mL	R\$ 25,00	60.0	R\$ 1.500,00
Formaldeído líquido 37/40%, 20 l	R\$ 175,00	5.0	R\$ 875,00
Lâmina de Bisturi Estéril, aço carbono, nº 24, embalados individualmente, caixa de 100 unidades	R\$ 30,00	10.0	R\$ 300,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		181.0	R\$ 6.045,00

Consolidação do Orcamento Solicitado				
Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.045,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.045,00

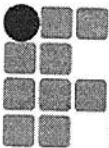
Arquivos	
Descrição Arquivo	
Formulário de inscrição - Anexo 1 do edital	
Planilha de orçamento - Anexo 2 do edital em Exel	
Planilha de orçamento - Anexo 2 do edital em PDF	

Orçamento Aprovado	
Descrição	FAEx (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta		
Autorização	Data Análise	Autorizado
LABORATORIO HISTOPATOLOGIA - CONCORDIA	21/10/2016 10:12:38	SIM
LABORATÓRIO DE ANATOMIA - CONCORDIA	21/10/2016 10:19:38	SIM

Avaliações do Projeto	
Data/Hora Parecer	Nota Situação
27/10/2016 14:24:14 Não atendimento ao item 5.1 do Edital 162/2016 - "Cada proposta poderá prever até R\$ 9.600,00 em bolsas, SENDO AO MENOS UMA DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) E UMA DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA DE ACORDO COM A TABELA 1."	REALIZADA

SIGAA Diretoria de Tecnologia da Informação - (47) 3331-7800 Copyright © 2006-2017 - IFC - jboss01.sig.ifc.edu.br.jboss01inst1
--



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Pesquisas desenvolvidas nos Campi

CONSULTA

Escolha o Campus:

Palavra-chave:

CAMPUS	PROJETO	COORDENADOR	PARTICIPANTES	ALUNOS SUPERIOR	ALUNOS MÉDIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	INÍCIO	TÉRMINO	CONVÊNIO?
S	CARACTERIZAÇÃO DA CCS DE LEITE OVINO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DERIVADOS	Luisa Wolker Fava	Andrea Troller Pinto			LEITECIA Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Leite e Derivados, Ovos e Mel (UFRGS)	Cadeira Produtiva de Leite de Pequenos Ruminantes	01/08/2014	01/09/2016	

[Clique aqui para voltar.](#)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia
Coordenação Geral de Extensão – CGEX

DECLARAÇÃO

Declaramos que **LUISA WOLKER FAVA**, está participando como Professor(a) **Orientador(a) do Estágio Curricular Obrigatório** do curso **Medicina Veterinária** no Instituto Federal Catarinense Campus Concórdia, dos alunos abaixo relacionados:

Aluno(a): TIAGO MARMENTINI ✓
Período: 22.08.2016 a 16.11.2016

Aluno(a): MAYARA LAIZ MINOTTO MATTEI ✓
Período: 01.08.2016 a 16.12.2016

Aluno(a): GRASIELA CRISTINA RADIN ✓
Período: 01.08.2016 a 31.10.2016

Aluno(a): FRANCINI SPONCHIADO
Período: 01.08.2016 a 30.10.2016

Concórdia, 20 de Fevereiro de 2017.

MARIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 492, DOU 25/08/2016


Coordenação Geral de Extensão-CGEX



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Concórdia

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

Rodovia SC 283, Km 08 | Bairro Frágosos | Concórdia - SC | 89703-720 | Caixa Postal 58
www.ifc-concordia.edu.br | (49) 3441-4837

PORTARIA Nº 462 CCON/IFC/2016, DE 03 DE AGOSTO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 33 de 26/01/2016 publicada no DOU de 28/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **DESIGNAR**, responsáveis pelos laboratórios, conforme abaixo especificado, pelo prazo de 2 (dois) anos:

- **Laboratório de Análise de Embalagens:** servidor **ÁLVARO VARGAS JUNIOR**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1786895, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Análise Sensorial de Alimentos:** servidora **CARINA FACCIO**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 1544788, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Análises Clínicas/Centro de Práticas Laboratoriais** – servidor **WANDERSON ADRIANO BISCOLA PEREIRA**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1987272, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 2 (duas) horas semanais;

- **Laboratório de Anatomia/Centro de Práticas Laboratoriais** – servidora **ANA CAROLINA GONÇALVES DOS REIS**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 2101600, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Biologia:** servidor **TIAGO RAUGUST**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 186657, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Bioquímica e Toxicologia/Centro de Práticas Laboratoriais:** servidor **MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tec-

- **Laboratório de Histologia/Centro de Práticas Laboratoriais:** servidor **RICARDO EVANDRO MENDES**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 2017813, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 2 (duas) horas semanais;

- **Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal/Centro de Práticas Laboratoriais:** servidora **LUÍSA WOLKER FAVA**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1858151, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Matemática:** servidora **FLAVIANE PREDEBON TITON**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 1786868, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 3 (três) horas semanais;

- **Laboratório de Microbiologia de Alimentos:** servidor **ÁLVARO VARGAS JUNIOR**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 1786895, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 3 (três) horas semanais;

- **Laboratório de Microbiologia Veterinária/Centro de Práticas Laboratoriais:** servidor **DIOGENES DEZEN**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 1766086 e **MARCELLA ZAMPOLI TRONCARELLI**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 2276764, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 2 (duas) horas semanais, para cada servidor;

- **Laboratório de Operações Unitárias:** servidora **SAMANTHA LEMKE GONZALEZ**, professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 2009004, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Laboratório de Parasitologia/Centro de Práticas Laboratoriais:** servidor **FELIPE GERALDO PAPPEN**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 1755281, devendo constar que para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas 4 (quatro) horas semanais;

- **Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Veterinária:** servidor **RICARDO EVANDRO MENDES**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE nº 2017813 e **TEANE MILAGRES AUGUSTO DA SILVA**, Professora do Ensino Bá-

